

REGISTRADO SOB Nº
00083043
1º RCPJ CAMPINAS

 Sertão Tabelião Brasil Chaves
Cidade: Fernandópolis, Estado: SP
CNPJ: 07.075.802-7400-19

RECONHEÇO POR SEMELHANÇA A FIRMA DE CLAUDIO ANATTE,
DOU Fe.
POR ATD R\$ 6,90. EM TEST _____ DA VERDADE.

MPARECIDA DE SOUZA LIMA COLONHAROLI
07/07/2021 14:41
SI: AN-426341

VALIDO SOMENTE COM SELLO DE AUTENTICIDADE POR CHAVE QR BARCODE

7º TABELIAO
Associação de Tabeliães
119-325-1111
Campinas

113720
FIRMA 1
S10193AA0426341





Beneficência
Portuguesa

Real Sociedade Portuguesa de Beneficência
Hospital Beneficência Portuguesa
Rua Onze de Agosto, 557
13013-101 - Campinas - São Paulo
Tel: 19 3739-4000 | Fax: 19 3739-4115
beneficiacamp@beneficiacamp.com.br

REGISTRADO SOB Nº

00083043

1º RCPI CAMPINAS

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICÊNCIA, REALIZADA ON LINE ATRAVÉS DO MICROSOFT TEAMS, NO DIA 30 DE ABRIL DE 2021.

No dia trinta de abril de 2021, às oito horas e trinta minutos, em segunda convocação, por não ter sido atingido o número legal de associados on line presentes em primeira convocação, através do aplicativo Microsoft Teams, reuniram-se os associados de todas as categorias da Real Sociedade Portuguesa de Beneficência, com a finalidade de atenderem à convocação para a Assembleia Geral Ordinária, conforme edital do dia 23 de abril de 2021, publicado no Jornal "Correio Popular - página A-09 - Caderno Economia", O Sr. Cláudio Amatte, 1º Vice-Presidente, no exercício da Presidência da Diretoria Executiva abriu a Assembleia Geral Ordinária agradecendo a presença de todos que estavam on line e propôs para a Presidência da Assembleia o Dr. Ricardo Vieira de Almeida Barbosa, o qual cumprimentou os presentes e agradeceu o convite. Assim assumiu e convidou a mim, Sr. José Henrique Moreira Lopes, para 1º Secretário e ao Dr. Joaquim Vaz de Lima Neto para 2º Secretário. Declarando iniciados os trabalhos o Presidente da mesa fez a leitura do edital acima referido, publicado nos seguintes termos: Na forma estabelecida pelo Estatuto Social - Capítulo III, das Assembleias Gerais, - ficam os (as) Senhores (as) Associados (as) de todas as categorias, convocados (as) para a Assembleia Geral Ordinária, **a realizar-se de forma virtual através da plataforma: Microsoft Teams, no dia 30 (trinta) de abril de 2021, em 1ª chamada, às 08:00 (oito horas) e, não havendo quórum necessário, em 2ª chamada, às 08:30 (oito horas e trinta minutos) com qualquer número de presentes on line,** na sala virtual da Real Sociedade Portuguesa de Beneficência. A Assembleia será realizada de forma virtual em razão da situação epidemiológica mundial e brasileira, com a declaração de situação de pandemia pela Organização Mundial de Saúde - OMS e Decreto Municipal n.º 20.782 de 21 de março de 2020, que institui o estado de quarentena no Município de Campinas, com suas posteriores alterações. Para tanto, **o associado interessado em participar virtualmente na Assembleia, deverá entrar em contato até o dia 27/04 impreterivelmente, através dos telefones: 3739-4367/3739-4361**



para se cadastrar e receber o link para acesso a sala virtual através de seu e-mail, bem como o contato para suporte em casos de dúvidas. O acesso a sala virtual se dará até às 08h30 do dia 30/04. Após esse horário não será mais permitido acesso. **ORDEM DO DIA:** a) leitura, discussão e votação da ata da última Assembleia Geral; b) leitura do parecer e do relatório do Conselho Fiscal relativo ao ano findo; c) leitura, discussão e votação das contas e do relatório da Diretoria Executiva relativos ao ano findo; d) assuntos de ordem geral, cuja relevância não dependa de prévia especificação. **Observações:** O balanço contábil e as Demonstrações Financeiras do ano de 2020 encontram-se à disposição dos associados na Secretaria da Diretoria Executiva e no site da Entidade (www.beneficienciacamp.com.br), nos termos do parágrafo 1º, do Art. 17 do Estatuto Social, Campinas, 23 de abril de 2021. Cláudio Amatte - Presidente em exercício da Diretoria Executiva. Atendendo ao estabelecido na letra "a" do edital, **a) Leitura, discussão e votação da Ata da última Assembleia Geral:** O Associado Sr. Cláudio Amatte propôs a dispensa da leitura da ata, uma vez que foi encaminhada anteriormente no e-mail de todos os associados que tinham confirmado presença e também por se encontrar publicada no site do Hospital www.beneficienciacamp.com.br. Atendendo a proposta encaminhada, o senhor presidente da Assembleia após franquear essa consulta aos presentes on line, todos concordaram, e em não havendo dúvidas ou questionamentos, colocou a ata em votação, a qual foi aprovada por unanimidade por todos os presentes. Em continuidade, o senhor presidente da assembleia passou para a discussão do segundo item da pauta: **b) Leitura do parecer e do relatório do Conselho Fiscal relativo ao findo:** O Presidente da assembleia solicitou ao 1º secretário Sr. José Henrique Moreira Lopes que fizesse a leitura do parecer do Conselho Fiscal, elaborado no seguinte termos: Os membros do Conselho Fiscal da Real Sociedade Portuguesa de Beneficência inscrita com o C.N.P.J. (MF) n.º 46.030.318/0001-16, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, após examinarem o Balanço Patrimonial, as respectivas Demonstrações de Resultados e os registros contábeis pertinentes, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020, acompanhados do parecer dos auditores independentes Evolução Auditores Independentes S.S. Ltda., concluem que as peças examinadas



traduzem, adequadamente, a situação patrimonial e financeira da Instituição. Campinas, 20 de abril de 2021. Dr. Antonio Ramon Zanaga Aboin Gomes - Presidente; João Batista Gadia - Secretário, Adriano César Gomes Ribeiro - Membro Titular. Com a palavra o Sr. Paulo Couto sugeriu que como a assembleia estava sendo virtual no momento da votação deveria se manifestar somente aqueles que fossem contrários. O presidente da mesa e todos os presentes concordaram. Em continuidade, o senhor Presidente da mesa diretora passou para a discussão do terceiro item da pauta **c) Leitura, discussão e votação das contas e do relatório da Diretoria Executiva relativos ao ano findo:** O Sr. Presidente, Dr. Ricardo Vieira de Almeida Barbosa franqueou a palavra a senhora contadora, Valdirene de Carvalho Suzzio para que esta fizesse a apresentação do balanço e das demonstrações financeiras e se colocasse à disposição dos presentes para eventuais esclarecimentos. A Sra. Valdirene de Carvalho Suzzio agradeceu ao Presidente Dr. Ricardo, cumprimentou todos os presentes com um bom dia e iniciou a apresentação das demonstrações contábeis do exercício findo de 31 de dezembro de 2020 da R.S.P.B. Iniciou com a apresentação do Balanço Patrimonial. Iniciou dizendo que iria apresentar o Balanço e as principais contas onde houvesse os maiores impactos tanto positivos quanto negativos e que no final, abriria a palavra para esclarecimentos das dúvidas que houvesse. O balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 é comparativo a 2019 e a RSPB teve um aumento no ativo circulante decorrente dos valores a receber. O ano de pandemia de 2020, para o hospital acabou sendo um ano bom em relação ao aumento de contratos que teve com a rede SUS que foram os contratos de retaguarda e inclusive ao aumento também da operadora que foi fechado um valor maior para o hospital, em termos de capitation, o preço por número de vidas e um preço maior para equivaler as necessidade do hospital. Tivemos um aumento no CAF equivalentes de caixa, valor que entrou a título de empréstimo que foi extornado em fevereiro de 2021, no exercício seguinte. Valor esse que não havíamos concordado e deixaram um rotativo maior e isso foi extornado em 2021. Explicou porque os presentes irão observar que esse valor não consta no terceiro trimestre. Quanto a conta de clientes houve um aumento em decorrência do SUS, retaguarda COVID, por ter aumentado bastante os contratos e também



da operadora. Esses foram os dois maiores impactos em relação a 2019, que foi visto de forma positiva porque aumentaram os recebíveis. O ATIVO NÃO CIRCULANTE: Se estabeleceu, não houve alteração, apenas nos bloqueios judiciais que houve uma redução em torno de R\$ 1.000.000,00 (Um milhão), em razão das decisões judiciais e da movimentação judicial. O total do ATIVO em 2020 foi de R\$ 112.301.081,00 (Cento e doze milhões, trezentos e um mil, e oitenta e um reais), e em 2019 foi de R\$ 103.079.773,00 (Cento e três milhões, setenta e nove mil, setecentos e setenta e três reais). O PASSIVO CIRCULANTE: Também teve algumas alterações em relação as contas de clientes, que são os valores que o hospital deve para operadora a título de antecipação de produção médica, já acordada a devolução através de contrato de confissão de dívida. Esse montante já fazia parte do balanço em outros exercícios, então teve um aumento de R\$ 11.060.493,00 (Onze milhões, sessenta mil, quatrocentos e noventa e Três reais) de 2019 para R\$ 17.021.557,00 (Dezessete milhões, vinte e um mil, quinhentos e cinquenta e sete reais) em 2020. Informou que o hospital assinou um contrato de confissão de dívida com a operadora para fazer essa devolução em 120 parcelas, que já iniciou em janeiro, fevereiro e março esses pagamentos. A operadora ajustou esse montante de necessidade que o hospital tinha além da produção médica para poder honrar os pagamentos diários através do aumento no capitation que é a produção do hospital com a operadora. Informou que outro impacto foi em relação aos empréstimos, houve um aumento dos empréstimos do hospital em 2020 de R\$ 24.380.459,00 (Vinte e quatro milhões, trezentos e oitenta mil, quatrocentos e cinquenta e nove reais) em 2019 para R\$ 30.193.544 (Trinta milhões, cento e noventa e três mil, quinhentos e quarenta e quatro reais) em 2020. Totalizando um aumento de R\$ 6.000.000,00 (Seis milhões) no curto prazo. O empréstimo no ativo circulante houve um aumento no curto prazo de R\$ 3.000.000,00 (Três milhões) mais um aumento a longo prazo de 24 milhões para 30 milhões. O total de empréstimos realizado em 2020 equivale ao montante de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões) . A conta de fornecedores a pagar longo prazo referem-se aos acordos realizados, o quais estão sendo pagos em dia até a presente data. Os acordos com fornecedores do passado também já estão sendo pagos todos os meses. Provisão de contingências: sofreu um sensível aumento,



que seriam as contingências trabalhistas e cíveis do hospital. Obrigações Tributárias: estão no não circulante são os valores que temos de longo prazo de parcelamentos de tributos. Moratória do Prósus: Não teve nenhuma alteração até o momento em relação à Receita Federal. Total do Passivo e Patrimônio Líquido foi de R\$ 112.301.081,00 (Cento e doze milhões, trezentos e um mil e oitenta e um reais) em 2020 e de R\$ 103.079.773,00 (Cento e três milhões, setenta e nove mil, setecentos e setenta e três reais) em 2019. O Patrimônio social da R.S.P.B. se manteve com um aumento através do superávit. Demonstração da mutação do patrimônio social do hospital de 2020 e 2019: Apresenta um deficit de 31/12/2019 de R\$ 5.792.911,00 (Cinco milhões, setecentos e noventa e dois mil, novecentos e onze reais) e em 31/12/2020 houve um superávit de R\$ 1.014.875,00 (Um milhão, quatorze mil, oitocentos e setenta e cinco reais) que está relacionado aos aumentos em relação a receita líquida do hospital, que foram os impactos dos aumentos da retaguarda SUS/Covid e os aumentos do repasse da operadora em forma de receita para o hospital, quando há aumento da receita também impacta no aumento de custo, mas a proporção foi muito maior na receita. Além disso, as despesas administrativa não sofreram aumento em relação ao exercício anterior, o que ocasionou em superávit no exercício mesmo com o aumento de despesas financeiras em decorrência do aumento dos valores de empréstimo. O resultado bruto menos o custo ficou superavitário em R\$ 17.074.882,00 (Dezessete milhões, setenta e quatro mil, oitocentos e oitenta e dois reais) e o ano passado em R\$ 3.258.294,00 (Três milhões, duzentos e cinquenta e oito mil, duzentos e noventa e quatro reais). Informou que o ano de 2020 foi um ano muito bom em termos de receita do hospital. Sr. Paulo Couto utilizou da palavra e pediu esclarecimento de uma dúvida em relação a diferença de 10 milhões que tivemos de antecipação e empréstimo se foi para ajustar o investimento ou a despesa. Sra. Valdirene respondeu que esses valores de empréstimo foram realizados para o dia a dia, para não aumentar ainda mais os valores para a operadora repassa para as necessidades imediatas do Hospital. Uma parte desses empréstimos são para honrar os pagamentos daquele valor de R\$ 17.000.000,00 (dezessete milhões) que o hospital deve para a operadora. Informou que ela tem em notas explicativas isso e que foi encaminhado antecipadamente a todos os presentes um book



com todas essas notas explicativas. Continuou a apresentação mostrando o resultado bruto e todas as despesas operacionais do hospital. Despesa com pessoal: houve um pequeno aumento, são despesas que não tiveram muito impacto, com relação ao pessoal administrativo, porque o pessoal assistencial fica alocado no custo. As despesas gerais e administrativas ainda tiveram uma redução e as outras receitas onde entra o uso da marca que a operadora também paga para o hospital. Informou que a operadora paga mensalmente 3,5 % (três virgula cinco por cento) do faturamento que é destinado para o uso da marca. O Superávit do exercício antes do resultado financeiro foi de R\$ 12.336.578,00 (Doze milhões, trezentos e trinta e seis mil, quinhentos e setenta e oito reais) e o resultado financeiro ficou em R\$ 1.014.875,00 (Um milhão, quatorze mil, oitocentos e setenta e cinco reais). Informou que o hospital tem uma despesa financeira muito alta por conta dos empréstimos e de encargos inclusive juros dos parcelamentos de tributos. Informou que desde que ela está na Beneficência foi o ano que pela primeira vez deu superávit. Acredita que em anos anteriores nunca havia ocorrido essa. O Hospital é filantrópico mas tem a operadora de retaguarda, então por esse motivo a Real Sociedade foi positivamente impactada em relação aos demais hospitais filantrópicos. A operadora também no ano pandêmico teve uma redução no custo assistencial muito grande e isso fez com que ela também proporcionasse um bom aumento para os procedimentos assistenciais da Real Sociedade, através do capitation (modalidade de pagamento da produção médica aplicado através do aumento do número de vidas e de procedimentos). Informou que o parecer da auditoria independente foi sem ressalvas, com as ênfases que já ocorrem nos anos anteriores, sendo a primeira ênfase em relação ao PROSUS, informou que o PROSUS é um programa que foi instituído pelo Governo, pelo Ministério da Saúde. Nós tivemos adesão deferida do nosso plano econômico mas esse benefício não foi homologado junto a receita federal ainda, informou que o Dr. Joaquim tem tentado várias tratativas com a receita federal em relação ao PROSUS, pois a homologação da receita que proporcionará a baixa da dívida do passado em relação aos recolhimentos já realizados após o ingresso e aprovação do Ministério da Saúde, ocorrido em 2017. Informou que hoje o hospital paga a média de R\$ 720.000,00 (Setecentos e vinte mil) de tributos por mês e que estão

[Handwritten signatures and initials]



sendo pagos todos em dia juntamente com os parcelamentos, estão sendo pagos regularmente até o dia 20 do mês seguinte. Informou que o hospital tem honrado com os recolhimentos mensais junto à Receita Federal. Também informou a necessidade que havia no plano econômico quando entregue ao Ministério da Saúde, órgão que fez o deferimento por conta da apresentação de superávits, o qual somente ocorreu em 2020. No entanto, faz-se necessário salientar o quão importante foi esse avanço através do superávit alcançado no exercício de 2020, mesmo que em outros anos isso não ocorreu, a Real demonstra que tem se reafirmado nos compromissos mensais de recolhimento dos tributos retidos. O plano econômico foi projetado até o ano de 2020, com superávit muito maior, porém considerando anos pandêmicos e dificuldades diversas, há argumentos bem fundamentos para que possamos realizar em caso solicitado pelo Ministério da Saúde. Em seguida fez a apresentação do Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras da RSPB: **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da **Real Sociedade Portuguesa de Beneficência** ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Real Sociedade Portuguesa de Beneficência** em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas

[Handwritten signatures]



normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Ênfases:** 1) Programa PRÓ-SUS: A Entidade aderiu ao programa PRÓ-SUS, que entre outros assuntos, instituiu moratória dos tributos federais às entidades sem fins lucrativos, permitindo a remissão dos tributos em atraso conforme pagamento dos tributos federais vincendos. Com isso, a Administração da Entidade contabilizou como ativo não circulante em contrapartida com o patrimônio líquido, um saldo de R\$49.018.910, relativos ao benefício econômico futuro da moratória e remissão das dívidas tributárias, que ocorrerão conforme descrito na nota explicativa n.º 7. A permanência da Entidade no programa PRÓ-SUS, bem como a manutenção dos benefícios econômicos e tributários, é condicionada ao cumprimento, cumulativo, dos requisitos legais do programa, que compreendem entre outras obrigações, os pagamentos dos tributos federais vincendos. Caso a Entidade seja desqualificada do programa PRÓ-SUS, os saldos contabilizados deverão ser estornados tanto do ativo não circulante, quanto do patrimônio líquido. Nessa circunstância, o passivo deverá ser reclassificado para o passivo circulante, em virtude de sua exigência imediata. 2) Investimento em Outra Sociedade: Em 1º de agosto de 2019 a Entidade aportou R\$ 16.500.000 na Associação de Saúde Portuguesa de Beneficência a fim de contribuir para cumprimento da obrigação regulatória da Agência Nacional de Saúde Complementar - ANS e Lei 9.656/98 no que tange a constituição da margem de solvência. Conforme mencionado na Nota explicativa n.º 9, o estatuto social da Associação de Saúde Portuguesa de Beneficência no seu art. 42 determina que a referida entidade não distribuirá resultado, dividendos, bonificações, participações ou parcela de seu patrimônio, sob nenhuma forma ou pretexto. A administração da Entidade está avaliando as alternativas para a realização do investimento. 3) Continuidade das operações: Conforme nota explicativa n.º 27, a Entidade enfrenta dificuldades financeiras, sucessivos déficits e baixos índices de liquidez, contudo, a Administração vem buscando, por meio de um programa de governança corporativa, a redução de seus déficits e melhor liquidez financeira. As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal de suas operações e não possuem ajustes em caso de descontinuidade. Nosso relatório não está ressalvado

[Handwritten signature]

[Handwritten mark]

[Handwritten letter 'd']



pelos assuntos indicados acima. **Auditoria de valores correspondentes ao exercício anterior:** Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, apresentados para fins de comparação, foram por nós auditadas e o relatório de auditoria, datado de 17 de junho de 2020, foi emitido sem ressalva e com parágrafo de ênfase referente aos seguintes assuntos: (i) Programa Pró-Sus, (ii) Investimento em outra sociedade, e (iii) Continuidade das operações. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos

[Handwritten signature]



Beneficência
Portuguesa

Real Sociedade Portuguesa de Beneficência
Hospital Beneficência Portuguesa
Rua Crize de Agosto, 557
13013-101 - Campinas - São Paulo
Tel: 19 3739 4000 | Fax 19 3739 4115
beneficienciacamp@beneficienciacamp.com.br

REGISTRADO SOB Nº

00083043

1ª RCPJ CAMPINAS

juízo profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Campinas, 19 de abril de 2021 - Evolução Auditores Independentes S.S.

[Handwritten signatures]



Beneficência
Portuguesa

Real Sociedade Portuguesa de Beneficência
Hospital Beneficência Portuguesa
Rua Onze de Agosto, 557
13013-101 - Campinas - São Paulo
Tel: 19 3739 4000 | Fax 19 3739 4115
beneficiacamp@beneficiacamp.com.br

REGISTRADO SOB Nº

00083043

1º RCPJ CAMPINAS

Ltda. CVM nº 12.602 - CRC 2SP027695/O-7 - Alexandre Ferretti Reginaldo - Sócio contador- CRC 1SP254620/O-0. Após a apresentação do Parecer dos Auditores a Sra. Valdirene finalizou suas considerações em cumprimento aos tópicos da assembleia e se colocou à disposição para dúvidas. Em continuidade o Presidente da mesa Dr. Ricardo Barbosa colocou em discussão as contas e franqueou a palavra ao Sr. Paulo Couto: Sr. Paulo perguntou sobre uma dúvida que surgiu constante na linha de receitas e despesas financeiras do movimento do ano, que foi um volume muito próximo um do outro, solicitou um comentário sobre a questão. Sra. Valdirene comentou que na receita líquida consta todo o aumento comparativo ao ano anterior e que na parte conclusiva é mais a receita financeira. Informou que tivemos um aumento de juros e multa e que o maior valor é do endividamento bancário e uma parte disso são os juros do parcelamento tributário previdenciários que é feito os pagamentos e na ocorrência dos parcelamentos a contabilidade contabiliza os juros e a multa então por isso esse aumento. Também teve um aumento porque o ano passado foi adquirido um empréstimo no hospital para andamento ao investimento de R\$ 16.500.000,00 e o empréstimo ocorreu em meados de maio/2019 e que a maior parte de juros desse empréstimo foi contabilizada em julho de 2020, por isso esse impacto maior ocorreu em 2020 em relação a juros e endividamento bancário. Quanto as receitas financeiras, informou que o ano de 2020 foi marcado por alguns acordos que o hospital realizou com fornecedores, impactando descontos concedidos. São dívidas do passado as quais foram pagas com desconto e por isso teve um montante de 2 milhões de desconto que obtivemos e uma grande parte por baixa de quitação de pagamento de empréstimo resultando em uma receita de R\$ 2.400.000,00. Já a despesa financeira é de R\$ 13.000.000,00, que é bem maior que a receita. No exercício anterior é que foi um pouco menor a receita financeira. Sr. Paulo disse que a questão toda foi só o lançamento que estava equivocado porque consta que a receita foi de R\$ 2.400.000,00, mas que ficou satisfeito com as explicações. Em continuidade o presidente da mesa Dr. Ricardo perguntou se mais alguém gostaria de esclarecimentos em relação as contas e como ninguém se manifestou colocou em votação as contas em relação ao exercício do ano anterior de 2020, tendo sido aprovada por unanimidade. Em continuidade passou



para a leitura do relatório da Diretoria Executiva relativo ao ano de 2020: O associado Sr. Cláudio Amatte propôs que fosse solicitada aos presentes a dispensa da leitura do relatório da Diretoria Executiva, visto ser muito extenso e já ter sido encaminhado ao e-mail de todos os participantes que confirmaram presença na AGO, já estar publicado no site do Hospital e também se encontrar a disposição dos associados na secretaria da Presidência. O Presidente da assembleia Dr. Ricardo Vieira de Almeida Barbosa colocou em votação para os presentes a dispensa da leitura do Relatório da Diretoria Executiva. Aprovada a dispensa da leitura por unanimidade de todos os presentes on line. Dr. Ricardo perguntou se alguém tinha algum comentário em relação ao relatório. Com a palavra Sr. Paulo Couto comentou que observou que nas receitas do hospital praticamente 60% da receita da entidade veio do plano de saúde, comentou que é muito legal, porque o plano está cada vez mais prestando serviço a comunidade, a sociedade e isso está trazendo retorno para o hospital, mas que ao mesmo tempo ele vê isso com uma certa preocupação visto que cada vez mais a entidade depende do plano de saúde para conseguir os resultados dela, também citou que achou interessante que quando o hospital teve o problema com a Unimed, a preocupação dele é que haveria um reflexo significativo na receita da entidade mas analisando o demonstrativo de 2020 viu que a Unimed tinha uma importância muito pequena para o hospital, 10% da receita estava vindo da Unimed, o hospital estava se sujeitando bastante a ela e estava tendo um resultado muito pequeno, é muito interessante ver o quanto o plano de saúde está contribuindo para a entidade e ao mesmo tempo a preocupação de ampliar o hospital que é um dos plano e não tão distantes agora, para poder atender outros planos e outras comunidades e garantir a estabilidade a longo prazo da organização e finalizou seu comentário. Dr. Ricardo perguntou se mais alguém tinha algum comentário e como ninguém se manifestou colocou em votação a aprovação do relatório da diretoria executiva e foi aprovado por unanimidade o relatório. Em continuidade passou para o item d) Assuntos de ordem geral: Dr. Ricardo abriu a palavra para quem quisesse fazer uso. Sr. Cláudio com a palavra comunicou que a RSPB conseguiu esta semana a famosa CND, conseguimos através da contratação de um escritório de advogados em SP, que deu andamento



**Beneficência
Portuguesa**

Real Sociedade Portuguesa de Beneficência
Hospital Beneficência Portuguesa
Rua Onze de Agosto, 557
13013-101 - Campinas - São Paulo
Tel.: 19 3739 4000 | Fax: 19 3739 4115
beneficiacamp@beneficiacamp.com.br

REGISTRADO SOB Nº

00083043

19 RCP CAMPINAS

em todo o processo e esta semana conseguimos a nossa CND, com isso abre as portas ao BNDES, para conseguirmos empréstimos com juros bem subsidiado. Comentou também que em relação aos protestos que a entidade tinha, chegando a mais de 400 processos, foi também contratado três estagiários universitários para cuidar dessa questão e hoje não temos mais nenhum título protestado, foi zerado os protestos após o trabalho bem feito desses três estagiários. Com relação ao que o Sr. Paulo Couto comentou da Unimed, confirmou que realmente a Unimed não chegava nem a 10% do faturamento da Entidade, então pelo menos o hospital não terá mais prejuízos porque a Unimed acabava dando prejuízo, citou como exemplo o valor que a Unimed repassava por consulta de pronto socorro para o hospital, que era de R\$ 17,00 (dezessete reais), e que esse valor não pagava nem o custo da energia, nem seringa, luvas, então ela acabava dando esse prejuízo, informou também que o rompimento da Unimed, se deu pela própria Unimed, que após o hospital ter solicitado um prazo temporariamente para não atender aos usuários da Unimed, devido a lotação dos leitos por causa da pandemia do covid, ela enviou um ofício no dia seguinte cancelando o contrato com nossa Entidade. Então isso até foi bom para o hospital devido o prejuízo que estava acarretando. Com a palavra o Sr. Paulo Couto comentou que continuando o assunto da Unimed, que realmente a Unimed sempre usou do poder dela de ser uma grande operadora para pressionar os que não são cooperados. Os hospitais normalmente ficam no final da linha e são quem realmente pagam a operação deles. Esse relacionamento nunca foi vantajoso para os dois lados, tínhamos uma falsa impressão que era vantajoso porque os volumes eram grandes, a verdade era essa, como tinha um volume de atendimento grande nos hospitais, isso entrava muito recurso mas ao mesmo tempo não deixava saldo para as organizações. Ele viu uma grande vantagem em o hospital não atender a Unimed hoje nos padrões que atendia, dentro dos acordos que tínhamos, comentou que a qualquer momento o hospital pode voltar a atender a Unimed desde que haja uma relação justa, que os acordos sejam revistos. Comentou também que com a CND a entidade pode ter acesso aos empréstimos do BNDES com recursos mais baratos e colocar o sonho de todos em andamento que é a ampliação do hospital. Finalizou parabenizando a atuação da Diretoria e parabenizou o hospital pelo



Beneficência
Portuguesa

Real Sociedade Portuguesa de Beneficência
Hospital Beneficência Portuguesa
Rua Orize de Agosto, 567
13013-101 - Campinas - São Paulo
Tel.: 19 3739 4000 | Fax 19 3739 4115
beneficiacamp@beneficiacamp.com.br

REGISTRADO SOB Nº

00083043

1ª REG. CAMPINAS

atendimento, comentou do atendimento prestado ao Sr. Demarco e observou que esteve nos visitando na época e hoje também está com a mãe internada e o atendimento ao paciente está sendo gratificante, a UT está bem equipada e isso está sendo gratificante. Finalizou parabenizando mais uma vez a diretoria pelo trabalho que está executando ao longo dos anos. Dr. Ricardo perguntou se mais alguém gostaria de fazer uso da palavra e como ninguém mais se manifestou e não tendo nada mais havendo a tratar, o senhor presidente da mesa Dr. Ricardo Vieira de Almeida Barbosa concluiu os trabalhos da Assembléia, agradecendo a presença de todos. Declarou encerrada a Assembléia Geral Ordinária às 09h20, da qual eu, José Henrique Moreira Lopes, 1º Secretário, lavrei a presente ata, que vai assinada por todos os membros da Mesa Diretora dos trabalhos. Campinas, 30 de abril de 2021.

Sr. José Henrique Moreira Lopes - Primeiro Secretário

Dr. Joaquim Vaz de Lima Neto - Segundo Secretário

Dr. Ricardo Vieira de Almeida Barbosa - Presidente



Beneficência Portuguesa

Real Sociedade Portuguesa de Beneficência
Hospital Beneficência Portuguesa
Rua Onze de Agosto, 557
13013-101 - Campinas - São Paulo
Tel: 19 3739 4000 | Fax 19 3739 4115
beneficiaciamp@beneficiaciamp.com.br

REGISTRADO SOB Nº
00083043
1ª OFICINA CAMPINAS

Nada mais havendo na ata acima, aqui fielmente transcrita do seu próprio original, do Livro de Atas de Assembleias Gerais, da Real Sociedade Portuguesa de Beneficência, de fls. 75 a 81 verso, com o qual foi conferido e está conforme.

Campinas, 07 de julho de 2021.



Cláudio Amatte
Presidente em exercício da Diretoria Executiva

Visto. Está conforme.



Cláudio Amatte
Presidente em exercício
Da Diretoria Executiva



Ricardo Vieira de Almeida Barbosa
Diretor Secretário

Setimo Tabelião Brasil Chaves
CADERNOS, TABELIÃO, TABELIÃO DE TABELIÃO
CADERNOS, TABELIÃO, TABELIÃO DE TABELIÃO
RECONHEÇO POR BENEFICÊNCIA A FIRMA DE CLAUDIO AMATTE,
DOU FE.
POR ATU Nº 6,90. EM TEST DA VERDADE.
APARECIDA DE SOUZA LIMA COLIMBAROLI
07/07/2021 14:41
SALDO BOMBEIRO COM SELA DE AUTENTICIDADE
AA-426315
FIRMA 1
S10193AA0426345



**Beneficência
Portuguesa**

Real Sociedade Portuguesa de Beneficência
Hospital Beneficência Portuguesa
Rua Onze de Agosto, 557
13013-101 - Campinas - São Paulo
Tel: 19 3739 4000 | Fax: 19 3739 4115
beneficiariacamp@beneficiariacamp.com.br

REGISTRADO SOB Nº

00083043

1º RCP CAMPINAS

Associados presentes à Assembleia Geral Ordinária realizada on line através do Microsoft Teams, em 30 de Abril de 2021, às 08h30.

N.º	Código de Associado	NOME
1	7.643	ANTONIO RAMON ZANAGA ABOIN GOMES
2	12.387	ARLY DE LARA ROMÃO
3	8.157	ALBERTO DE VASCONCELLOS RODRIGUES
4	7.987	CLÁUDIO AMATTE
5	10.766	EDUARDO DE GÓES MONTEIRO
6	7.648	FÁBIO TOLEDO FERREIRA
7	10.482	FERNANDA VACCARELLI TOURNIEUX
8	11140172	JOAQUIM VAZ DE LIMA NETO
9	10.182	JOSÉ HENRIQUE MOREIRA LOPES
10	8.215	NELSON EUGÊNIO LAUER
11	10.705	PAULO ROBERTO MARINHO COUTO
12	11140405	PEDRO CLÁUDIO DA SILVA
13	8.297	RENATO BERTANI
14	11.548	RICARDO JOSÉ FERREIRA SONATI
15	11.610	RICARDO VIEIRA DE ALMEIDA BARBOSA
16	7.984	ROBERTO ANDREOLI
17	12.322	TIAGO RISOLA

Campinas, 07 de Julho de 2021.



Cláudio Amatte

Presidente em Exercício

Visto está conforme.



Cláudio Amatte

Presidente em exercício



Ricardo Vieira de Almeida Barbosa
Diretor Secretário

REGISTRADO SOB Nº
00083043
1º RCPJ CAMPINAS

 **Setimo Tabelião Brasil Claves**
CAMPUS FORTINHO - RUA 1300 - JARDIM
SANTO ANTONIO - 13060-000 - CAMPINAS - SP
FONE: (19) 3333-1185 FAX: (19) 3333-1185

RECONHEÇO POR SEMELHANÇA A FIRMA DE CLAUDIO MATTE,
DON FE.
POR ATO Nº 6,90. EM TEST _____ DA VERDADE.

APARECIDA DE SOUZA LINA COLOMBARELI
07/07/2021 14:41

[Handwritten Signature] 426338

VALIDO SOMENTE COM O USO DE AUTENTICADOR PERSONALIZADO - SINALIZADA

7º TABEL
Município de São
113780
FIRMA
S10193AA0426338





DECLARAÇÃO

O representante legal da Entidade (**REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICÊNCIA**), inscrita no CNPJ nº 46.030.318/0001-16, abaixo assinado, DECLARA, para fins de registro da Ata da Assembleia Geral Ordinária, realizada dia 30 de abril de 2021, que a reunião foi realizada virtualmente através da plataforma Teams, link abaixo:

https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting_ZDliMjUyNzgtNjI0M500MmRiLTlmZWYtOTc2N2IzZjIhNGJj%40thread.v2/0?context=%7b%22Tid%22%3a%2274dfcc27-c713-48a3-b61f-9ca1116fb050%22%2c%22Oid%22%3a%22ce0914ee-761b-4ec2-b72b-e7fee06080f1%22%7d

Campinas, 07 de julho de 2021.



Cláudio Amatte

Presidente em exercício

Real Sociedade Portuguesa de Beneficência



RECONHEÇO POR SEMELHANÇA A FIRMA DE CLÁUDIO AMATTE,
DOU FÉ,
POR ATÓ R\$ 6,90. EM TEST. _____ DA VERDADE.

APARECIDA DE SOUZA LIMA COLEMBAROLI
07/07/2021 14:41
113720 AA-426344

VÁLIDO SOMENTE COM SELLO DE AUTENTICIDADE DO TABELIÃO EM ABRILHO





DO SOB Nº

3043

CAMPINAS



1º OFICIAL DE REGISTRO DE
TÍTULOS E DOCUMENTOS E CIVIL
DE PESSOA JURÍDICA DE CAMPINAS

REGISTRO: Certifico que foi apresentado este documento original, com 21 página(s), protocolado sob n.º 85328 e registrado sob o número 83043 em 21/07/2021, averbado à margem do registro n.º 82875, neste 1º Oficial de Registro Civil de Pessoa Jurídica de Campinas. Campinas, 21 de julho de 2021. 1º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Pessoa Jurídica de Campinas, CNPJ 05.653.207/0001-89. Certifico ainda, que a assinatura digital constante neste documento eletrônico está em conformidade com os padrões da ICP-Brasil, nos termos da Lei 11.977 de 07 de julho de 2009. [Cartório R\$: 130,41, Estado R\$: 37,10, Ipesp R\$: 25,32, Sinoreg R\$: 6,92, Trib. Justiça R\$: 9,01, MP R\$: 6,26, ISS R\$: 6,92, Outros R\$: 0,00, Santa Casa R\$: 0,00] - Total R\$: 221,94

Documento assinado digitalmente em Conformidade do Padrão Brasileiro de Assinatura Digital, padrão ICP-Brasil. Validação do atributo de assinatura digital <http://valida.1campinas.lumera.com.br//documento/410862e6>. Este é um documento público eletrônico, emitido nos termos da Medida Provisória de nº 2200-2, de 24/08/2001. Verifique a integridade do documento registrado acessando através do QR Code ao lado.



Para verificar a autenticidade do documento, acesse o site <https://selodigital.tjsp.jus.br>

Selo Digital 1223254IUQD000085328QD21P

